

Toxina onabotulínica A no tratamento profilático de migrânea crônica

Análise de Impacto orçamentário (AIO)

Fevereiro

de

2019

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações	3
LISTA DE TABELAS.....	4
1. ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.....	5
1.1. População elegível	5
1.2. Custo anual de tratamento.....	6
1.3. Impacto orçamentário	6
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
3. REFERÊNCIAS	9

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SSS	Sistema de Saúde Suplementar
U	Unidade

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Parâmetros epidemiológicos para o fluxo de pacientes.....	5
Tabela 2. Total de pacientes em tratamento ao longo do período de 5 anos.	6
Tabela 3. Custo anual de tratamento.	6
Tabela 4. Impacto orçamentário.	7

1. ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

1.1. População elegível

O cálculo da população elegível ao tratamento baseou-se em uma perspectiva epidemiológica assumindo-se uma população de adultos com migrânea crônica.

Para o cálculo da população elegível partiu-se do número de beneficiários maiores de 18 anos das operadoras de saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e aplicou-se os parâmetros epidemiológicos provenientes da literatura. (1) A Tabela 1 apresenta os parâmetros utilizados para o cálculo do fluxo de pacientes.

Tabela 1. Parâmetros epidemiológicos para o fluxo de pacientes.

Dado	2018	Referência
Pacientes cobertos pelo SSS (>19 anos)	36.057.538	ANS TABNET (1)
Pacientes com migrânea crônica	1,80% 649.036	Natoli <i>et al.</i> , 2010 (2)
Pacientes que passam por consulta médica	41,80% 271.297	Adams <i>et al.</i> , 2015 (3)
Pacientes que recebem diagnóstico de migrânea crônica	22,40% 60.771	Adams <i>et al.</i> , 2015 (3)
Pacientes que recebem a indicação do tratamento com Botox®	3,90% 2.370	Peres <i>et al.</i> , 2011(4)
Pacientes que permanecem no tratamento	76,60% 1.815	Dodick <i>et al.</i> , 2010 (5)

SSS: Sistema de Saúde Suplementar; ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A partir da população calculada para o ano de 2018 foi possível projetar a população, até o ano de 2024, aplicando-se o crescimento populacional médio projetado pelo IBGE (

Tabela 2). (6)

Tabela 2. Total de pacientes em tratamento ao longo do período de 5 anos.

	2020	2021	2022	2023	2024
População elegível	1.867	1.892	1.915	1.938	1.960

1.2. Custo anual de tratamento

O custo anual de tratamento com cada uma das opções terapêuticas, explicitado na Tabela 3, foi retirado do modelo de custo-efetividade desenvolvido para o medicamento, considerando os resultados do horizonte temporal de 48 semanas.

Tabela 3. Custo anual de tratamento.

Tratamento	Custo anual
Botox®	R\$ 18.454,28
Placebo	R\$ 5.255,61

1.3. Impacto orçamentário

Os resultados da análise de impacto orçamentário consideram o impacto incremental, em 5 anos, de BOTOX® (toxina onabotulínica A) quando comparado ao não tratamento. Esta avaliação assumiu a comparação de um cenário onde todos os pacientes não realizaram o tratamento profilático, denominado cenário base, em comparação a um cenário que considera todos os pacientes realizando o tratamento profilático com BOTOX® (toxina onabotulínica A), denominado cenário projetado (Tabela 4).

Tabela 4. Impacto orçamentário.

ANO	Cenário Base	Cenário Projetado	Incremental
2020	R\$ 9.812.010	R\$ 34.453.402	R\$ 24.641.392
2021	R\$ 9.941.090	R\$ 34.906.645	R\$ 24.965.555
2022	R\$ 10.065.781	R\$ 35.344.482	R\$ 25.278.700
2023	R\$ 10.186.002	R\$ 35.766.619	R\$ 25.580.617
2024	R\$ 10.301.620	R\$ 36.172.592	R\$ 25.870.972

A análise de impacto orçamentário apresentou um impacto incremental de R\$ 24,64 milhões no primeiro ano após a incorporação, chegando a R\$ 25,87 milhões no quinto ano, resultando em um impacto acumulado de R\$ 126,34 milhões em cinco anos.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de impacto orçamentário, assumindo a comparação de um cenário onde todos os pacientes não realizaram o tratamento, denominado cenário base, em comparação a um cenário que considera todos os pacientes realizando o tratamento profilático com Botox® (toxina onabotulínica A), denominado cenário projetado, resultou em um impacto incremental de R\$ 24,64 milhões no primeiro ano após a incorporação, chegando a R\$ 25,87 milhões no quinto ano e um resultado acumulado de R\$ 126,34 milhões em cinco anos.

3. REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). ANS TABNET – Informações em Saúde Suplementar [Internet]. 2018. Available from: <http://www.ans.gov.br/anstabnet/>
2. Natoli JL, Manack A, Dean B, Butler Q, Turkel CC, Stovner L, et al. Global prevalence of chronic migraine: A systematic review. *Cephalalgia*. 2010;30(5):599–609.
3. Adams AM, Serrano D, Buse DC, Reed ML, Marske V, Fanning KM, et al. The impact of chronic migraine: The Chronic Migraine Epidemiology and Outcomes (CaMEO) Study methods and baseline results. *Cephalalgia*. 2015;35(7):563–78.
4. Peres MFP, Amado DK, Gonçalves AL, Ribeiro R, Pagura JR, Queiroz LP. The need for preventive therapy in primary headaches. *Headache Med*. 2011;2(2):46–9.
5. Dodick DW, Turkel CC, Degryse RE, Aurora SK, Silberstein SD, Lipton RB, et al. OnabotulinumtoxinA for treatment of chronic migraine: Pooled results from the double-blind, randomized, placebo-controlled phases of the PREEMPT clinical program. *Headache*. 2010;50(6):921–36.
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção populacional 2013: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Internet]. 2013 [cited 2014 Jun 14]. Available from: http://ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm

